



REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA

www.reumatologia.com.br



Artigo original

Associação entre o índice de massa corporal e osteoporose em mulheres da região noroeste do Rio Grande do Sul[☆]

Q1 Letícia Mazocco^a e Patrícia Chagas^{b,*}

^a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, Santa Maria, RS, Brasil

^b Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, Departamento de Alimentos e Nutrição, Santa Maria, RS, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 25 de agosto de 2014

Aceito em 23 de julho de 2016

On-line em xxx

Palavras-chave:

Osteoporose

Índice de massa corporal

Mulheres

Densidade mineral óssea

R E S U M O

Objetivo: Verificar a associação entre o índice de massa corporal (IMC) e a densidade mineral óssea (DMO) em mulheres pós-menopáusicas.

Métodos: Estudo observacional, com mulheres pós-menopáusicas submetidas à densitometria óssea em Palmeira das Missões (RS). Dados sociodemográficos, de risco para a osteoporose e do consumo alimentar foram avaliados por meio de formulário específico. O IMC foi calculado de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS). A avaliação da DMO foi feita por meio de absorciometria por dupla emissão de raios-X (DXA) e classificada de acordo com a OMS. A análise estatística foi feita por meio de razões de prevalência (RP) e os seus respectivos intervalos de 95% de confiança para os fatores em estudo. Variáveis que se associaram com $p < 0,20$ com os diferentes desfechos (osteopenia e osteoporose) foram incluídas em um modelo de regressão de Poisson com variância robusta para ajuste para potenciais fatores de confusão. Foi considerado um nível de significância de 5%.

Resultados: Participaram 393 mulheres pós-menopáusicas, com média de $59,6 \pm 8,2$ anos.

Após os ajustes, as mulheres eutróficas apresentaram 1,2 vez a prevalência de osteopenia das mulheres obesas (RP = 1,2; IC 95% 1,3-1,5). E em relação à osteoporose, no grupo das eutróficas a RP foi duas vezes a RP das obesas (RP = 2; IC 95% 1,4-2,9) e 1,7 no grupo com sobrepeso em relação à categoria obesidade (RP = 1,7; IC 95% 1,2-2,5).

Conclusões: As mulheres obesas apresentaram menor prevalência de osteopenia em comparação com as eutróficas, bem como tiveram menor prevalência de osteoporose em comparação com as mulheres eutróficas e com sobrepeso.

© 2016 Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

[☆] Trabalho feito com apoio do Fundo de Incentivo à Pesquisa (Fipe), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: patriciachagas.ufsm@hotmail.com (P. Chagas).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbr.2016.07.009>

0482-5004/© 2016 Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Association between body mass index and osteoporosis in women from northwestern Rio Grande do Sul

ABSTRACT

Keywords:

Osteoporosis

Body mass index

Women

Bone mineral density

Objective: To investigate the association between body mass index (BMI) and bone mineral density (BMD) in postmenopausal women.

Methods: Observational study with postmenopausal women who underwent bone densitometry in Palmeira das Missões - RS. Sociodemographic data, risk for osteoporosis and food intake were assessed through a specific form. BMI was calculated according to WHO criteria. The assessment of BMD was performed by Dual-energy X-ray absorptiometry (DXA) and classified according to WHO. Statistical analysis was performed using prevalence ratios (PR) and their respective 95% confidence intervals for the factors studied. Variables associated with $p < 0.20$ with the different outcomes (osteopenia and osteoporosis) were included in a Poisson regression model with robust variance to adjust for potential confounding factors. A 5% significance level was considered.

Results: 393 postmenopausal women with a mean age of 59.6 ± 8.2 years participated.

After the adjustments, the normal weight women had 1.2 times the prevalence of osteopenia of obese women (PR = 1.2; CI 95% 1.3-1.5). Considering osteoporosis, the PR of euthymic women was twice the PR of obese women (PR = 2; CI 95% 1.4-2.9) and was 1.7 times greater for overweight group compared to obese category (PR = 1.7; CI 95% 1.2-2.5).

Conclusion: Obese women had lower prevalence of osteopenia compared with normal weight subjects and also with lower prevalence of osteoporosis as compared to normal- and overweight women.

© 2016 Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

A osteoporose é um distúrbio osteometabólico que se caracteriza pela redução da densidade mineral óssea (DMO), com deterioração da microarquitetura óssea, leva a um aumento da fragilidade esquelética e do risco de fraturas.¹ É a doença óssea mais comum em humanos e considerada um dos maiores problemas de saúde pública do mundo, devido a um aumento na expectativa de vida da população e à alta taxa de morbimortalidade relacionadas com fraturas, principalmente do quadril.² No Brasil, estima-se que existam 10 milhões de pessoas com osteoporose,³ afeta indivíduos de ambos os sexos, de todas as etnias, e sua prevalência aumenta à medida que a população envelhece.⁴ Cerca de 25% das mulheres na pós-menopausa e 15% dos homens acima de 50 anos apresentam a doença.³

Segundo o Ministério da Saúde do Brasil, em 2012, ocorreram 1,6 milhão de fraturas decorrentes da osteoporose.³ As fraturas, especialmente do quadril, estão associadas com quedas, independentemente da densidade óssea,⁵ e acabam por reduzir a qualidade de vida das pessoas.⁶ A cada ano, o Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil tem gastos crescentes com tratamentos de fraturas em pessoas idosas. Só em 2009, foram R\$ 57,61 milhões com internações e R\$ 24,77 milhões com medicamentos para o tratamento da osteoporose.³

Dentre os determinantes da DMO estão os fatores genéticos (história familiar de fratura e de osteoporose em parentes de primeiro grau), idade avançada, etnias branca e oriental, hipoestrogenismo crônico, todas variáveis que não podem ser modificadas.⁷ Mas há fatores modificáveis: hábitos alimentares, sedentarismo, composição corporal, tabagismo,

corticoterapia prolongada, ingestão excessiva de bebida alcoólica e de café, além da baixa exposição solar.^{7,8}

A densidade óssea é o principal determinante mensurável do risco de fratura por fragilidade,⁹ o baixo índice de massa corporal (IMC) está associado a um substancial aumento do risco de fraturas.¹⁰ Este trabalho tem por objetivo verificar a associação entre o IMC e a DMO em uma amostra de mulheres pós-menopáusicas submetidas à densitometria óssea em Palmeira das Missões (RS).

Material e métodos

Foi feito um estudo observacional com mulheres pós-menopáusicas que fizeram a densitometria óssea em uma clínica especializada em diagnóstico por imagem de Palmeira das Missões (RS), entre outubro de 2012 e dezembro de 2013.

A amostra foi composta de 393 mulheres que aceitaram participar do estudo e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido.

Dados sociodemográficos (idade, estado civil, escolaridade e ocupação) e de risco para DMO (tabagismo, sedentarismo e consumo alimentar de leite, iogurte, queijo, ingestão de bebida alcoólica e café) foram avaliados com auxílio de um questionário padronizado. As mulheres da amostra que não praticavam atividade física foram classificadas como sedentárias.

Os parâmetros antropométricos avaliados foram: peso, estatura e IMC. O peso foi aferido com balança antropométrica calibrada, a paciente com avental hospitalar e descalça para a aferição. A estatura foi aferida com o estadiômetro da balança antropométrica com o indivíduo na posição

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8732792>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8732792>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)